



H0911

FUNK: ENTRE A MARGINALIDADE E A CENTRALIDADE

Joice Caroline Portes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Roxane Helena Rodrigues Rojo (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Esse projeto tem como objetivo compreender as relações entre o movimento musical funk e a sociedade a partir do estudo das variações enunciativas presentes nas letras das músicas, tomando como base o panorama em que este se insere, no qual é submetido a uma condição de centralidade e marginalidade perante a indústria cultural mainstream e também em relação à sociedade e a opinião pública. O desenvolver do projeto ao longo do primeiro semestre a partir do aprofundamento da história e bibliografia do funk assim como o da teoria bahktineana já revelaram que as categorias de marginalidade, liminaridade e centralidade estavam relacionadas às divisões de estilo dos funks [consciente, melody e proibidão/neurótico], que são determinadas tanto pela parte composicional das melodias das músicas, mas também, sobretudo, pelos conteúdos temáticos presentes nas letras, nas quais se pode notar uma relação entre as temáticas drogas, sexo (explícito e não explícito) e tráfico como determinantes para as classificações de estilo das mesmas e dos artistas. Somada aos conteúdos temáticos, outro fator que se relevou determinante dessa relação foi o vocabulário que se utiliza em cada tipo de música.

Funk - Teoria da enunciação - Híbridação